

Conhecendo a **CRASE** mais um pouco

Sandro Gomes

Em nosso último encontro foram abordados os casos “mais simples” de uso da crase. Com essa expressão entre aspas queremos nos referir àqueles casos em que podemos recorrer a regras objetivas para determinar o emprego ou não da crase. Há casos, porém, em que esse uso não pode ser determinado dessa forma, sendo necessário compreender o contexto, o que nem sempre é algo simples. Assim, vamos usar o nosso espaço para abordar algumas dessas situações, de modo que o emprego ou não da crase nesses casos possa ser realizado com eficácia.

– Crase diante da palavra “casa”.

Não se usa crase antes da palavra “casa”, quando esta tem o sentido de “domicílio”, “lar” etc. **Exemplo:** *Precisou voltar a casa com urgência.*

Mas quando a palavra estiver acompanhada de adjunto adnominal a crase é empregada. **Exemplo:** *Precisou voltar à casa dos pais com urgência.*

– Crase diante da palavra “terra”.

Não se emprega a crase antes da palavra “terra”, quando esta significa “terra firme”. **Exemplo:** *Depois de tantos apuros no mar, ficou feliz em retornar a terra.*

Porém, quando “terra” significar pátria ou lugar, poderá haver a crase. **Exemplo:** *Queria voltar à terra natal antes de morrer.*

– Antes da palavra “distância”.

Nesse caso, a crase só será usada se a palavra estiver determinada. **Exemplos:** *Observou a curiosa cena a distância.*

Observou a curiosa cena à distância de quinhentos metros.

– Antes de nomes de mulheres tidas como célebres.

Exemplo: *Os devotos dedicaram as preces a Joana D'Arc.*

Observação: Essa regra se justifica porque não há a presença do artigo definido feminino. O “a”, nesse caso, é a preposição solicitada pelo verbo “dedicar-se” (a alguém ou a algo). A presença do artigo definido inibiria o caráter célebre imputado a Joana D'Arc. Se quisermos demonstrar a intimidade ou proximidade vamos usar o artigo. Por exemplo, *Maria é uma mulher séria* indica uma certa distância por parte de quem fala em relação à pessoa de quem se fala; já se disséssemos *A Maria é uma mulher séria*, estaríamos certamente expressando nossa condição de proximidade com relação à pessoa de quem estamos falando.

Assim, quando queremos manter o caráter solene de um ser do gênero feminino, nos abstermos de empregar o artigo. E, se não há o artigo junto com a preposição, não pode haver crase.

– Crase diante de topônimos.

Só empregaremos a crase em topônimos que “peçam” a presença do artigo definido. No caso daqueles em que isso não ocorre, só haverá crase se o topônimo estiver de alguma forma determinado.

Exemplo: *Retornou imediatamente a Curitiba.*

Esse topônimo não “pede” preposição, pois dizemos: *Curitiba está em alerta* (portanto, sem artigo definido).

Mas no caso de este topônimo estar determinado usamos a crase.

Observe: *Retornou imediatamente à fria Curitiba.*

Quando for usado o artigo antes do topônimo, coloca-se a crase.

Exemplo: *Retornou imediatamente à Bahia* (Pois diríamos *A Bahia está em alerta.*).

– Crase depois de preposições.

Exemplos: *Negou o fato perante a juíza.* Não há crase porque o “a” é artigo definido feminino, e não é solicitado pela preposição “perante”. Em caso de masculino, diríamos: *Negou o fato perante o juiz* (e não *ao juiz*).

Só levantou após a primeira alvorada (e não *Após à primeira alvorada*, pois a preposição não “pede” o “a”, que é aí apenas artigo. Se a forma fosse masculina diríamos *Após o primeiro toque* e não *Após ao primeiro toque*, como se vê algumas vezes.).

Mas no caso da preposição “até” o uso é facultativo: *Procurou o marido até à manhã* ou *Procurou o marido até a manhã.*

Há ainda alguns outros casos relativamente complexos em que usar ou não a crase é tarefa que depende de um bom entendimento do contexto em que a frase é produzida. No próximo encontro, finalizando o assunto, vamos trazer mais alguns desses casos, para que você tenha um acervo tanto quanto possível completo de como empregar esse interessante e importante fenômeno que é a crase. Até a próxima!



Sandro Gomes é Bacharel em Língua Portuguesa e Literaturas Brasileira e Portuguesa, além de Revisor do Jornal Appai Educar.

Amigo leitor, dúvidas, sugestões e comentários podem ser enviados para a redação do Jornal Appai Educar, através do e-mail: redacao@appai.org.br.